

Produtos orgânicos são bom negócio

O agricultor João Lazari, de 43 anos, é um exemplo da situação produtiva do campo no DF. Proprietário de uma chácara na Colônia Agrícola Rajadinha, a cerca de 45 km do Plano Piloto, ele aposta no plantio de hortaliças orgânicas, sem agrotóxicos e outros elementos químicos.

O proprietário da chácara paga um salário mínimo e dá alimentação aos oito funcionários. Segundo ele, uma das maiores dificuldades é encontrar mão-de-obra especializada que saiba lidar com a agricultura orgânica.

– Os lavradores migram muito. Sempre que troco o pessoal preciso organizar cursos de preparo do solo e adubação – diz.

Dentre os 23 produtos cultivados, alface, brócolis e couve-flor são os carros-chefe de uma produção que chega a encher cem caixas por semana. Ven-

dendo diretamente em feiras no Plano Piloto e na Ceasa, o agricultor consegue faturar R\$ 7 mil reais por mês. A produção ainda é pouco satisfatória para uma área de cinco hectares.

O agricultor diz que nunca contabilizou, mas garante que já gastou muito investindo em cursos e em um sistema de irrigação. Ainda assim, falta dinheiro para a construção de uma estufa de 350 m², ideal para a produção orgânica.

– Gostaria de melhorar a infraestrutura, mas os juros dos financiamentos são muito altos – diz.

Mineiro de Patrocínio, Lazari conta que trabalhou 25 anos como empregado de fazendas e chácaras. Há onze anos, porém, conseguiu dinheiro para comprar um terreno e veio para o DF comandar sua própria chácara.

Lazari então começou a

procurar cursos sobre agricultura alternativa. Em 1995, iniciou uma parceria com uma empresa de agronomia que recebia apoio da Universidade de Brasília. De lá para cá, Lazari esteve em São Paulo e no Paraná para aperfeiçoar as técnicas de agricultura orgânica.

– Nunca gostei de trabalhar com veneno. A produção orgânica é melhor para o meio ambiente, para a minha família e a dos outros, que consomem os produtos – explica.

O agricultor pretende vender a chácara e comprar uma propriedade de 30 hectares – segundo ele, ideal para o cultivo de produtos orgânicos. Lazari explica que, em uma área maior, conseguiria produzir lá mesmo os insumos para o plantio, com uma economia de quase R\$ 10 mil reais por ano, dinheiro que o agricultor gasta comprando adubo vindo de Unai (MG).